

CÂNTICOS

MISSA DAS 12H00

ENTRADA:

Nós somos as pedras vivas da Igreja do Senhor.
Aleluia! Aleluia!

APRESENTAÇÃO DOS DONS:

- ◆ Senhor, trazei-nos a paz! Guardai-nos em vosso amor!
Senhor, trazei-nos a paz! Guardai-nos em vosso amor!
- ◆ “Amai, como Eu vos amei!” A Palavra de Jesus
Ao impor a Nova Lei, Tem o peso duma cruz, Tem o peso duma cruz.

COMUNHÃO:

Quero bendizer-Vos, todos os dias da minha vida,
porque sois bom, Senhor,
porque sois bom, Senhor, para aqueles que em Vós esperam,
porque sois bom, Senhor, para aqueles que em Vós esperam.

PÓS COMUNHÃO:

Creemos em Vós, ó Deus, cremos em Vós.
Ó Pai que estais nos céus, olhai por nós.
Chegue até Vós, ó Deus, a nossa humilde voz.
Creemos em Vós, ó Deus, cremos em Vós.

FINAL:

- ◆ Abri de par em par as portas a Cristo! Abri as portas ao Redentor!
- ◆ Ao Deus do Universo exaltai! Anjos do céu, cantai, cantai!
Nações e povos, aclamai Jesus, nossa alegria.



Tempo Comum

Ano B

Domingo
XXVII

4
Outubro
2015



SÍNODO
LISBOA 2016



Paróquia de Nossa Senhora de Fátima

1. LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS (Gen 2, 18-24)

Disse o Senhor Deus: «Não é bom que o homem esteja só: vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele». Então o Senhor Deus, depois de ter formado da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, conduziu-os até junto do homem, para ver como ele os chamaria, a fim de que todos os seres vivos fossem conhecidos pelo nome que o homem lhes desse. O homem chamou pelos seus nomes todos os animais domésticos, todas as aves do céu e todos os animais do campo. Mas não encontrou uma auxiliar semelhante a ele. Então o Senhor Deus fez descer sobre o homem um sono profundo e, enquanto ele dormia, tirou-lhe uma costela, fazendo crescer a carne em seu lugar. Da costela do homem o Senhor Deus formou a mulher e apresentou-a ao homem. Ao vê-la, o homem exclamou: «Esta é realmente osso dos meus ossos e carne da minha carne. Chamar-se-á mulher, porque foi tirada do homem». Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne.

Palavra do Senhor.

«E os dois serão uma só carne»

Da certeza de que “não é bom que o homem esteja só” nasce a necessidade de lhe dar “uma auxiliar semelhante a ele”.

Para matar a solidão do coração do homem, não basta uma companhia qualquer! É preciso alguém de quem o homem possa dizer: “Esta é verdadeiramente osso dos meus ossos e carne da minha carne”!

É isto pela razão simples de que a sede de relação que existe em nós só é saciada quando somos um com o outro, e a plenitude do amor só é alcançada quando somos *“uma só carne”*...

É este o mistério, a grandeza e a beleza do amor. É assim o Amor que Deus é.

É assim o Amor de Cristo à Igreja, que é o Seu Corpo, que é uma com Ele!

É assim o Amor conjugal, expressão e imagem mais próxima desse Amor, que S. Paulo nos diz que se aplica em primeiro lugar a Cristo e à Igreja,

Vives unido a Deus e aos irmãos (não há uma união sem a outra)?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 127 (128), 1-2.3.4-5.6

Refrão: O Senhor nos abençoe em toda a nossa vida.

Feliz de ti que temes o Senhor
e andas nos seus caminhos.
Comerás do trabalho das tuas mãos,
serás feliz e tudo te correrá bem. *Refrão*

.....
Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.
De Sião o Senhor te abençoe:
vejas a prosperidade de Jerusalém todos os dias da tua vida;
e possas ver os filhos dos teus filhos. Paz a Israel. *Refrão*



2. LEITURA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS (Hebr 2, 9-11)

Irmãos: Jesus, que, por um pouco, foi inferior aos Anjos, vemo-l’O agora coroado de glória e de honra por causa da morte que sofreu, pois era necessário que, pela graça de Deus, experimentasse a morte em proveito de todos. Convinha, na verdade, que Deus, origem e fim de todas as coisas, querendo conduzir muitos filhos para a sua glória, levasse à glória perfeita, pelo sofrimento, o Autor da salvação. Pois Aquele que santifica e os que são santificados procedem todos de um só. Por isso não Se envergonha de lhes chamar irmãos.

Palavra do Senhor.

«Aquele que santifica e os que são santificados procedem todos de um só»

Em Jesus, Deus assume a nossa condição humana com um único objectivo: elevar-nos à condição divina, partilhar connosco a Sua Vida!

Realiza-o pelo mistério pascal da morte e ressurreição de Cristo que *“experimenta a morte em proveito de todos”*.

Muitas vezes, não percebemos porque é que tem de ser este o caminho.

Mas vivemos da certeza inabalável do amor de um Deus *“que não se envergonha de nos chamar irmãos”*.

Independentemente de compreendermos, ou não o caminho...

Buscas intensamente a intimidade com Deus ?

✱ **EVANGELHO NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. MARCOS (Mc 10, 2-16)**

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus uns fariseus para O porem à prova e perguntaram-Lhe: «Pode um homem repudiar a sua mulher?». Jesus disse-lhes: «Que vos ordenou Moisés?». Eles responderam: «Moisés permitiu que se passasse um certificado de divórcio, para se repudiar a mulher». Jesus disse-lhes: «Foi por causa da dureza do vosso coração que ele vos deixou essa lei. Mas, no princípio da criação, ‘Deus fê-lo homem e mulher. Por isso, o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne’. Deste modo, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu». Em casa, os discípulos interrogaram-n’O de novo sobre este assunto. Jesus disse-lhes então: «Quem repudiar a sua mulher e casar com outra, comete adultério contra a primeira. E se a mulher repudiar o seu marido e casar com outro, comete adultério». Apresentaram a Jesus umas crianças para que Ele lhes tocasse, mas os discípulos afastavam-nas. Jesus, ao ver isto, indignou-Se e disse-lhes: «Deixai vir a Mim as criancinhas, não as estorveis: dos que são como elas é o reino de Deus. Em verdade vos digo: Quem não acolher o reino de Deus como uma criança, não entrará nele». E, abraçando-as, começou a abençoá-las, impondo as mãos sobre elas.

Palavra da salvação.

«Não separe o homem o que Deus uniu»

É relativamente fácil perceber a beleza do Amor que Deus nos propõe: está-nos no sangue!

Somos criados à Sua imagem e semelhança!

Mas depois vem sempre o confronto com os nossos limites.

E a tentação de um “realismo”, que não é mais do que um “baixar a fasquia” do que nos propomos viver, reduzindo o projecto de Deus à pequenez da nossa dimensão e matando o sonho que habita o nosso coração...

Há uma “dureza de coração” que nega a nossa Verdade.

Mas a que nos entregamos demasiadas vezes...

O mais valioso no mundo das crianças é a capacidade de sonhar e não compreender o “realismo” redutor com que pensamos a nossa vida, desistindo de acreditar que tudo é possível...

Qual é a medida do teu amor? O “princípio” ou as tuas forças e capacidades?